

Reverendo Conceitos de Jornalista como Celebidades

De conformidade com os objetivos da pesquisa “AFETAÇÕES DA MEDIATIZAÇÃO SOBRE O OFÍCIO DE JORNALISMO: Ambiência, Identidades, Discursividades e Processos Interacionais”, este trabalho examina como o ofício de jornalismo é auto percebido por construções jornalísticas. Elejo como objeto sites acadêmicos, profissionais e blogs que refletem sobre a atividade dos jornalistas, que aparecem associados à categoria de celebridades. Nossa hipótese é a de que o exercício da profissão de jornalista é cada vez mais explicado por conceitos que enfatizam a celebração desta prática social, particularmente os seus atores. É possível afirmar que tal consagração dos jornalistas é resultado de um trabalho que se faz no âmbito da própria prática. Percebe-se que há um processo de transformação nas formas de ver o jornalista na atualidade. Este profissional não apenas informa ou notícia, mas tem sua vida pessoal com a profissional misturada. Isso contrasta com outras análises que examinavam as das práticas jornalistas e seus atores, algo mais próximo à cultura e as rotinas jornalísticas. Busco como referência autores que pesquisam conceitos afins, dentre os quais se destacam: Edgar Morin, John Pavelik, Andwes Keens e Paula Sibila. Estes autores apresentam conceitos afins as novas identidades com que os jornalistas são apresentados, como “olimpianos”, “celebridade” e etc. Como metodologia me apoio em fontes secundárias, no caso sites acima discriminados, que trazem artigos e matérias contendo reflexões sobre o tema. Emprego técnicas de análise de conteúdo e afins, que vão me ensejar o mapeamento das categorias pelas quais o jornalismo e seus atores estão articulados ao conceito de celebridade e afins. A pesquisa se encontra em desenvolvimento e o relato que aqui se faz, recobre parte do trabalho que realizamos. Neste caso, entendemos que a noção de celebridade já é construída numa literatura pouco convencional em relação literatura acadêmica.